



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Influência do tipo de material usado na confecção das barreiras cervicais sobre a difusão extrarradicular de peróxido de hidrogênio durante o clareamento interno
Autor	LETICIA VIEIRA KOCH
Orientador	FABIANA SOARES GRECCA VILELLA

Influência do tipo de material usado na confecção das barreiras cervicais sobre a difusão extrarradicular de peróxido de hidrogênio durante o clareamento interno.

Autor: Leticia Vieira Koch

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Soares Grecca

Instituição: UFRGS

Objetivo: Investigar se o tipo de material utilizado para a confecção da barreira cervical influencia na quantidade de peróxido de hidrogênio a 35% que se difunde ao meio extrarradicular durante o clareamento intracoronário. Método: 60 dentes incisivos inferiores humanos extraídos foram tratados endodonticamente e divididos aleatoriamente em seis grupos (n=10), conforme o tipo de material empregado para a conformação das barreiras cervicais: G1– OpalescenceEndo® após a presa de Cavit W™; G2 – OpalescenceEndo antes da presa de Cavit W™ e G3 – OpalescenceEndo após a presa de ionômero de vidro modificado por resina; GCP - grupo controle positivo onde OpalescenceEndo foi aplicado sem barreira e GCN1 e 2 – grupos controles negativos onde nenhum agente foi aplicado, respectivamente, sobre as barreiras de CavitW™ e cimento de ionômero de vidro modificado por resina. Os dentes foram inseridos em tubos individuais com água destilada e as quantidades de peróxido de hidrogênio difundido na solução foram determinadas nos intervalos de 7, 14, 21 e 28 dias a partir de reação do tipo óxido-redução quantificada em espectrofotômetro digital. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância a dois critérios (Two-way ANOVA) e teste de Tukey HSD post hoc para comparações individuais entre grupos e intervalos ($\alpha=0.05$). Resultados: Em todos os intervalos testados a quantidade de peróxido de hidrogênio liberado no grupo G3 apresentou-se significativamente superior à dos grupos G1, G2 e CCP. Aos 14 dias o G3 promoveu disseminação de peróxido estatisticamente superior à dos grupos G1 e G2. Os valores de peróxido liberados do grupo GCP apresentaram-se estatisticamente mais elevados aos 21 e 28 dias do que aos 7 dias. Conclusão: O tipo de material empregado na confecção da barreira cervical não influenciou na quantidade de peróxido de hidrogênio que se difunde ao meio extrarradicular durante o clareamento interno com peróxido de hidrogênio a 35%